

SUMÁRIO

Apresentação, 9

PRIMEIRA PARTE – PRIMÓRDIOS DA FILOSOFIA

EM BUSCA DO DIREITO, 22

A SUPREMACIA DA GRÉCIA, 22

OS FILÓSOFOS PRÉ-SOCRÁTICOS, 23

O direito para os pré-socráticos, 24

Escola jônica, 25

Os epígonos jônicos, 27

Escola itálica – ou pitagórica, 27

Os epígonos pitagóricos, 29

Escola eleática, 30

Os epígonos eleatas, 31

Escola atomista – ou pluralista, 32

OS FILÓSOFOS DA GRÉCIA CLÁSSICA, 33

Os sofistas, primeiros advogados, 33

Os sofistas e suas circunstâncias, 33

Os sofistas e suas ideias, 34

Os principais sofistas, 36

Sofistas da segunda geração, 37

Os sofistas e sua influência no direito, 38

Sócrates, 38

Sócrates e suas circunstâncias, 38

Sócrates e suas ideias, 39

Sócrates e sua influência no direito, 40

Platão, 41

Platão e suas circunstâncias, 41

Platão e suas ideias, 42

Platão e sua influência no direito, 43	
Aristóteles, 44	
Aristóteles e suas circunstâncias, 44	
Aristóteles e suas ideias, 45	
Aristóteles e sua influência no direito, 45	
OUTRAS CORRENTES DA FILOSOFIA GREGA, 52	
Epicurismo, prazer com ética, 52	
As circunstâncias de Epicuro, 52	
As ideias de Epicuro, 53	
O direito em Epicuro, 53	
Estoicismo, a resistência ao prazer, 54	
As circunstâncias dos estoicos, 54	
As ideias dos estoicos, 54	
LINHA DO TEMPO – PRIMÓRDIOS DA FILOSOFIA, 55	
OS FILÓSOFOS DO CRISTIANISMO, 57	
A patrística, 57	
O precursor de Santo Agostinho, 58	
As ideias de Santo Agostinho, 58	
A escolástica, 59	
As circunstâncias de Santo Tomás de Aquino, 59	
As ideias de Santo Tomás de Aquino, 61	
Santo Tomás de Aquino e sua influência no direito, 61	
OUTROS PENSADORES DA IDADE MÉDIA, 62	
Os franciscanos ingleses, 62	
Guilherme de Ockam, 62	
Duns Scotus, 63	
Roger Bacon, 63	
LINHA DO TEMPO – OS FILÓSOFOS DO CRISTIANISMO, 63	

SEGUNDA PARTE – OS PRIMEIROS PASSOS PARA A MODERNIDADE

TRANSIÇÃO DA IDADE MÉDIA PARA A MODERNIDADE, 66	
RENASCIMENTO E HUMANISMO, 66	
Erasmus de Rotterdam, o grande humanista, 67	
Thomas Morus, crítico da realeza, 68	
Nicolau Maquiavel e a decadência política, 68	
LINHA DO TEMPO – OS PRIMEIROS PASSOS PARA A MODERNIDADE, 69	

TERCEIRA PARTE – A IDADE MODERNA DA FILOSOFIA

AS CIRCUNSTÂNCIAS DO INÍCIO DA IDADE MODERNA, 72

A REFORMA PROTESTANTE, 72

Martinho Lutero, o rebelde ativo, 72

João Calvino, o teórico do protestantismo, 74

Henrique VIII e a igreja anglicana, 75

A CONTRARREFORMA, 75

O ÉDITO DE NANTES, 76

O ABSOLUTISMO, 77

Jean Bodin, teórico do absolutismo, 78

Jacques Bossuet, monarquista absoluto, 78

Thomas Hobbes e o contrato social, 79

O Brasil sob o absolutismo, 81

As Ordenações do Reino, 81

O ILUMINISMO, 83

Os déspotas esclarecidos, 84

MONTESQUIEU E AS BASES DO CONSTITUCIONALISMO, 85

As circunstâncias de Montesquieu, 87

Montesquieu e o direito, 87

REFLEXÕES SOBRE O CONSTITUCIONALISMO, 88

A Magna Carta, 89

VOLTAIRE E A PROPAGANDA ILUMINISTA, 92

As ideias de Voltaire, 93

NA TANGÊNCIA DA FILOSOFIA, 94

Jonathan Swift, 94

O EMPIRISMO, 94

O empirismo de Francis Bacon, 95

Hugo Grócio e a natureza humana, 96

A *tábula rasa* de John Locke, 96

O sensacionismo de Condillac, empirismo exacerbado, 98

David Hume, empirista radical, 99

Samuel Pufendorf, o eclético, 100

O JANSENISMO, 101

Jean Domat, Deus e a monarquia, 101

Robert Pothier e a racionalização do direito, 102

NA TANGÊNCIA DA FILOSOFIA, 103

Blaise Pascal, 103

UMA REFLEXÃO ACERCA DOS CÓDIGOS, 103

Os Códigos Napoleônicos, 104

O Código Civil alemão, 104

A ESCOLA HISTÓRICA DO DIREITO, 105

Savigny, precursor do Código Civil alemão, 106

Savigny e o conceito romano de posse, 107

Georg Friedrich Puchta e a jurisprudência dos conceitos, 107

JURISPRUDÊNCIA DOS INTERESSES: CRÍTICA À ESCOLA HISTÓRICA, 109

Rudolf von Ihering e a luta pelo direito, 109

Ihering e o direito, 110

O RACIONALISMO, 111

LIBERALISMO E RACIONALISMO, 111

O conceito de propriedade, 112

A propriedade na doutrina brasileira, 113

Liberalismo no Brasil, 113

René Descartes e a dúvida metódica, 115

As ideias de Descartes, 115

Malebranche e a busca da verdade, 117

Baruch Espinosa e a substância única, 117

Gottfried Leibniz e a monadologia, 118

Christian Wolff, racional iluminado, 119

NA TANGÊNCIA DA FILOSOFIA, 120

Adam Smith, o liberalismo na economia, 120

Isaac Newton, o liberalismo na ciência, 121

Rousseau e o contrato social, 122

As circunstâncias de Rousseau, 123

As ideias de Rousseau, 124

NA TANGÊNCIA DA FILOSOFIA, 125

François-René de Chateaubriand e o bom selvagem, 125

LINHA DO TEMPO – A IDADE MODERNA DA FILOSOFIA, 126

QUARTA PARTE – A SÍNTESE NA FILOSOFIA

IMMANUEL KANT, O GRANDE FILÓSOFO DO ILUMINISMO, 130

As circunstâncias de Kant, 130
As ideias de Kant, 131
Kant e o direito, 133
Kant e o imperativo categórico, 135
JOHANN GOTTLIEB FICHTE E O ESTADO FORTE, 136
Fichte e o direito, 137
SCHELLING E A NATUREZA AUTÔNOMA, 137
HEGEL E A SÍNTESE DOS OPOSTOS, 138
As circunstâncias de Hegel, 140
As ideias de Hegel, 140
Hegel e o direito, 142
O DECLÍNIO DO RACIONALISMO, 144
O idealismo romântico na Alemanha, 144
NA TANGÊNCIA DA FILOSOFIA, 145
Charles Darwin e a evolução das espécies, 145
Precursos da teoria da evolução natural, 146
DEBATES EM TORNO DA FILOSOFIA DE KANT, 147
Sören Kierkegaard, um crítico da razão, 147
Arthur Schopenhauer, o pessimista, 148
As ideias de Schopenhauer, 149
Friedrich Nietzsche e o poder, 149
As ideias de Nietzsche, 150
MUNDO NOVO, 150
O materialismo, 150
Ludwig Feuerbach e o materialismo dialético, 152
LINHA DO TEMPO – A SÍNTESE NA FILOSOFIA, 152

QUINTA PARTE – A CRISE DA FILOSOFIA MODERNA

CAPITAL E TRABALHO – O SOCIALISMO, 156
Principais nomes do socialismo utópico, 156
O socialismo científico – ou socialismo marxista, 157
Friedrich Engels e o materialismo histórico, 158
Karl Marx e a revolução de classes, 159
Entendendo a mais-valia, 161
As ideias de Marx, 162

- Marx e o direito, 163
- Georg Lukács e a totalidade, 166
- Georg Lukács e o direito, 166
- Antonio Gramsci e a emancipação pela educação, 167
- Manifesto de Outubro, 169
- A FALÊNCIA DA FÉ – O POSITIVISMO, 174**
- Augusto Comte e a ordem como valor, 175
- John Stuart Mill e as mudanças sociais, 176
- John Stuart Mill e o direito, 178
- Herbert Spencer, o inconformado, 179
- O positivismo no Brasil, 180
- Um dissidente do positivismo: Émile Durkheim, 181
- Versalhes, um tratado que mudou o mundo, 186
- A República de Weimar, 186
- Um caso à parte – a escola de Frankfurt, 187
- Max Horkheimer e a teoria crítica, 188
- Theodor Adorno e a indústria cultural, 189
- Herbert Marcuse e a ditadura da tecnologia, 192
- NA TANGÊNCIA DA FILOSOFIA, 196**
- Sigmund Freud, o criador da psicanálise, 196
- Albert Einstein e a física moderna, 197
- Filósofos positivistas do século XX, 200
- Henri Bergson e o fim da era cartesiana, 200
- Edmund Husserl e o método fenomenológico, 202
- Bertrand Russell e a filosofia na vida política, 203
- O manifesto Russell-Einstein, 204
- Carlos Cossio e a teoria egológica, 207
- Ludwig Wittgenstein e a precisão da linguagem, 208
- O Círculo de Viena e o positivismo lógico, 209
- O EXISTENCIALISMO, 212**
- Martin Heidegger e o ser-no-mundo, 213
- Hannah Arendt e a condição humana, 214
- NA TANGÊNCIA DA FILOSOFIA, 218**
- Mahatma Gandhi e a não violência, 218
- Carl Schmitt, fé e política, 219

Jean-Paul Sartre e o espírito da solidariedade, 220

Maurice Merleau-Ponty e a linguagem do corpo, 222

LINHA DO TEMPO – A CRISE DA FILOSOFIA MODERNA, 223

SEXTA PARTE – A FILOSOFIA DO DIREITO CONTEMPORÂNEA

O NEOKANTISMO, 226

Max Weber e a influência recíproca entre direito e economia, 226

As ideias de Max Weber, 231

Max Weber e o direito, 233

Rudolf Stammler e o direito como querer, 241

Oskar von Büllow e o processo como relação jurídica, 242

Gustav Radbruch, contra a injustiça legal, 243

José Ortega y Gasset e a rebelião das massas, 244

Wilhelm Dilthey, natureza e vida, 245

O POSITIVISMO FILOSÓFICO E O POSITIVISMO JURÍDICO, 246

Origens do positivismo jurídico, 248

A escola da exegese, 248

A escola científica, 248

John Austin, fundador do positivismo jurídico, 248

Hans Kelsen e o positivismo jurídico, 251

Hans Kelsen e o direito, 252

Herbert Hart e a conceituação do direito, 253

O NEOPOSITIVISMO, 255

Michel Foucault e o poder, 255

NORMATIVISMO JURÍDICO, 256

O PÓS-MODERNISMO, 257

Jacques Derrida e a desconstrução, 258

As ideias de Jacques Derrida, 259

Jacques Derrida e o direito, 260

Jean-François Lyotard e a ausência de crenças, 261

As ideias de Lyotard, 262

Lyotard e o direito, 263

Richard Rorty e a ironia necessária, 263

As ideias de Richard Rorty, 265

Richard Rorty e o direito, 265

Jürgen Habermas e os direitos humanos, 266	
Jürgen Habermas, democracia e direito, 266	
A razão comunicativa, 267	
John Rawls e a teoria da justiça, 268	
As ideias de John Rawls, 269	
John Rawls e o direito, 270	
Ronald Dworkin e a negação do positivismo jurídico, 273	
Niklas Luhmann: a lei como sistema social, 276	
As ideias de Niklas Luhmann, 276	
Niklas Luhmann e o direito, 277	
Norberto Bobbio, filósofo da democracia, 278	
Norberto Bobbio e o direito, 279	
Chaim Perelman e a moderna retórica, 282	
Chaim Perelman e o direito, 285	
FILOSOFIA DO DIREITO CONTEMPORÂNEA NO BRASIL, 286	
Miguel Reale e a tridimensionalidade do direito, 286	
Tercio Sampaio Ferraz Junior e a teoria da comunicação, 291	
Goffredo Telles Junior e o direito quântico, 294	
LINHA DO TEMPO – A FILOSOFIA DO DIREITO CONTEMPORÂNEA, 297	
<i>Referências, 299</i>	